

ESPLANADA GERAL

RECUPERAR O SERVIÇO PÚBLICO

“O povo brasileiro necessita do serviço público. Necessita encontrar em cada posto de atendimento, hospital ou universidade um trabalhador qualificado e com condições técnicas de atendê-lo com presteza e eficiência. Mas os servidores estão desmotivados, com os salários congelados desde 1995, sem cursos de qualificação e sem estímulo.

Em outubro de 2002, 53 milhões de brasileiros votaram Lula Presidente para mudar a situação do Brasil, para ver realizada a reforma agrária, melhorado o nível de emprego, valorizada a educação, garantida a saúde pública, preservada a soberania nacional contra a Alca.

A disposição de ver essa nova realidade construída continua aí. Afinal, tirando os banqueiros, os mafiosos, os latifundiários, as multinacionais, quem vai querer que as coisas continuem como estão?

No ano passado, nós combatemos a Reforma da Previdência para preservar direitos, para preservar a previdência pública, contra os fundos de pensão que desviam dinheiro público para os banqueiros.

Agora, estamos lutando contra os latifundiários que assassinaram quatro servidores do Ministério do Trabalho que fiscalizavam o trabalho escravo em Unaí (MG). Estamos lutando contra empresas que estimulam a invasão de terras indígenas onde mais um servidor (Funai) foi assassinado.

Estamos lutando para preservar a vida, para ampliar e melhorar o serviço público, para valorizar o servidor.

Este Manifesto é fruto do trabalho e da dedicação de todos os servidores e servidoras que participaram do Seminário do SINDSEP (4 e 5 de março).

Estamos combatendo contra as terceirizações que super-exploram o trabalhador – são comuns os salários atrasados, rebaixamento salariais, não recolhimento de FGTS, inexistência de férias – e enriquecem exploradores e aproveitadores. Não aceitamos as demissões, a exploração e o desrespeito aos trabalhadores. Não aceitamos os privilégios que beneficiam uma minoria.

Em nossa campanha salarial, queremos:

↳ Recuperação dos serviços públicos – mais escolas, hospitais, postos de saúde, universidades, museus, bibliotecas, mais concursos, mais servidores qualificados e motivados, com salários dignos.

↳ Piso salarial – Se o governo definiu um “teto”, porque não definir um piso? Existem mais de 20 categorias profissionais, inclusive professores, que ga-

nam complementação de salário mínimo!

↳ Reposição das perdas salariais com correção das distorções
↳ Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas
↳ Plano de Cargos e Salários da Condsef

Para defender seus interesses, o trabalhador precisa do seu sindicato independente, como a CUT sempre defendeu desde o início. Por isso nós defendemos a CUT, a Condsef e o Sindsep contra essa “reforma sindical” aprovada no Fórum Nacional do Trabalho, que deixaria o sindicato sob tutela do Estado. Ela prepara a outra “reforma”, a trabalhista, que prevê a retirada de outros direitos históricos, até mesmo da própria licença-maternidade! Desse tipo de “reforma” queremos distância! E por defender a CUT, não podemos aceitar nenhuma tentativa de dividi-la.

Estamos partindo para nossa campanha salarial junto com todos os servidores federais. Somente com a unidade de todos poderemos ganhar.

Vamos, também, preservar e defender a Coordenação Nacional das Entidades dos Servidores Federais: foi ela que, ao longo dos anos, enfrentou a política de desmonte dos governos anteriores e realizou a unidade das várias categorias e organizou a mobilização. Por que, agora, ela haveria de se dispersar?

A vitória é uma conquista e depende da nossa luta. Venha participar do lançamento da nossa campanha 2004 no dia 17 de março”.



17 de março - lançamento da campanha salarial

VALORIZAR O SERVIDOR

Nunca sabemos o que dizer diante da morte. O SINDSEP-DF lamenta profundamente a morte dos companheiros Antônio Borges de Souza (ex-diretor do sindicato) e Ana Maria da Conceição (mãe do diretor Júlio César). Em memória, estamos de luto. Nesta edição em preto e branco, uma pequena homenagem (pág. 4).



“Os que estão aqui sabem da necessidade da luta, da organização e da busca do conhecimento para que possamos fazer o enfrentamento necessário”, saudou Ricardo Jácome, secretário-geral do SINDSEP. Ele ressaltou que o sindicato mantém sua postura independente diante de qualquer governo

para que os trabalhadores possam garantir os seus direitos e avançar nas suas conquistas.

Para Gilberto Jorge, secretário-geral da Condsef, o objetivo do seminário é aprofundar o debate com os servidores. “A mobilização vai se desdobrar quando os companheiros levarem a discussão para os

seus locais de trabalho”.

João Osório, presidente da CUT-DF, reafirmou o compromisso da Central com os servidores. “O governo tem dívidas astronômicas com a classe trabalhadora. Aquele que mais cobrar é que tem mais chances de sair dessa situação. A CUT estará ao lado dos companheiros na luta”.

Polêmica na reforma Sindical

No seminário, tivemos a oportunidade de fazer uma reflexão sobre a reforma Sindical que está sendo formulada pelo Fórum Nacional do Trabalho (FNT), composto por representantes do governo, empresários e centrais sindicais.

Duas posições diferentes foram apresentadas. João

Osório, presidente da CUT-DF, defendeu a reforma. Luiz Bicalho, diretor do SINDSEP-DF, revelou vários aspectos da negociação no FNT e disse que “não correspondem ao que foi votado no Congresso da CUT”.

Os servidores mostraram interesse em aprofundar o

debate e nas próximas edições do *Esplanada Geral* faremos uma matéria especial sobre o tema. Os servidores podem consultar as atas das reuniões do FNT no site www.cut.org.br. A análise do SINDSEP está no site <http://www.sindsep-df.com.br/Arquivos/Informativo.pdf>

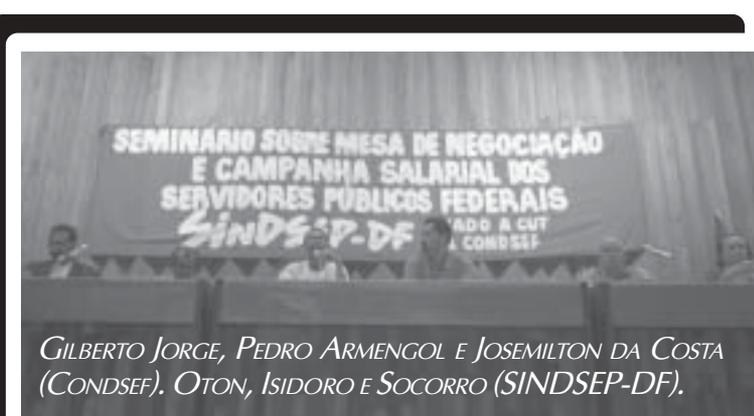


OS PARTICIPANTES SE DIVIDIRAM EM OITO GRUPOS DE TRABALHO E DISCUTIRAM DURANTE TODA A TARDE A SITUAÇÃO NOS ÓRGÃOS, AS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES E A MOBILIZAÇÃO PARA A CAMPANHA SALARIAL.

SEMINÁRIO “MESA DE NEGOCIAÇÃO, C

Categori vontade

Mais de 200 servidores participaram ativamente da Campanha Salarial e Reformas Sindical e Tra



GILBERTO JORGE, PEDRO ARMENGOL E JOSEMILTON DA COSTA (CONDSEF). OTON, ISIDORO E SOCORRO (SINDSEP-DF).

Mesa Nacional em debate

Dirigentes da Condsef explicaram como funciona a Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) e analisaram as propostas do governo na última reunião (19/2).

“Há um ano que nós estamos sendo enrolados. A MNNP é importante, mas só vai avançar se tiver pressão dos trabalhadores”, concluiu Josemilton. A próxima reunião da MNNP será dia 18 de março.

Após o resgate histórico de como o serviço público foi sendo destruído, principalmente a partir do

Plano de Reforma de Estado de Bresser Pereira (1995), os diretores da Condsef reafirmaram que a meta para esse ano é corrigir as distorções. “Há carreiras de nível superior com a variação salarial de R\$ 800 a R\$ 8 mil”, afirmou Pedro Armengol. Ele concluiu dizendo que a entidade não vai se submeter a um Orçamento que não foi discutido com o movimento sindical. “O governo não atende às nossas reivindicações com R\$ 1,5 bilhão. A única saída é o enfrentamento coletivo. No salve-se quem puder, não se salva ninguém”.

Muitos servidores participaram com perguntas e análises sobre a campanha salarial.

Proposta indecente

Veja a proposta oficial do governo:

Cenário A: reajuste linear de 2,67% para todos os servidores dos três poderes da União;

Cenário B: reajuste linear em percentual inferior a 2,67%, acrescido de aumento no valor da vantagem pecuniária para todos os servidores dos três poderes da União;

Cenário C: reajuste linear em percentual inferior a 2,67% para todos os servidores e aumento dos valores dos pontos nas gratificações de avaliação de desempenho das maiores categorias, com redefinição do Desvio Padrão. No caso de categoria que não tenha a referida gratificação, poderia vir a ser criada uma específica.

O Seminário do SINDSEP-DF rejeitou a proposta do governo e aprovou a luta pelo piso salarial, pelo reajuste com correção das distorções e pelo Plano de Cargos e Salários (ver <http://www.sindsep-df.com.br/Arquivos/PCCcondsef.htm>). Foi iniciada uma discussão sobre um aumento real de R\$ 1 mil para todos ou R\$ 500 + 9,56%.

EXPEDIENTE

Este jornal é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal - SINDSEP/DF - SBS, Q.1, Ed. Seguradoras, 16º e 17º andares - Brasília/DF - CEP: 70300-500 - Fone: 212- 1900 - E-mail: imprensa@sindsep-df.com.br - Fax: 225 0699. Fundado em 28/8/87 - Registro MTb Nº 1564 CGC: Nº 03.656.576/0001-08.

Jornalista: Renina Valejo MTb 38296 - Responsáveis pela Secretaria de Imprensa: Luiz Bicalho, José Carlos Vasconcellos e Hermes Araújo - Conselho Editorial: Luiz Bicalho, Hermes Araújo, Luís Henrique Donadio, Ismael José César, José Carlos Vasconcellos - Repórter-Fotográfico: Ronaldo Barroso RP 4736/DF - Projeto Gráfico, Diagramação e Arte-Final: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF - Secretária: Izabel Alexandre - Tiragem: 10.000 - Impressão: Intergraf

a mostra sua e de ir à luta

Entre nos dias 4 e 5 de março do Seminário “Mesa de Negociação, Trabalhista”, no auditório do DNIT.

FUNCIONÁRIOS DO SINDSEP-DF PARTICIPAM DO SEMINÁRIO



Todos os funcionários do SINDSEP-DF contribuíram, de forma direta ou indireta, para o sucesso do seminário. No final do evento, os funcionários tiveram o seu

trabalho reconhecido pela direção do sindicato. Alguns tiveram a oportunidade de participar das discussões políticas e elogiaram a iniciativa

da diretoria. “Quando mais informação da situação política a gente tiver, melhor será o atendimento ao servidor”. “Participar da vida política é um estímulo para o funcionário buscar mais informação e mostrar que ele tem importância dentro da entidade”. De forma geral, essas foram as opiniões dos funcionários que participaram do seminário. Muitos sugeriram que a diretoria faça reuniões periódicas com os funcionários para discutir a conjuntura política e mostraram interesse em participar de cursos de formação.

Parabéns a todos nós!

QUEM É VOCÊ?

Você não existe
Apenas está
Você só aparece
Quando é para pagar

Você não luta
Lutar pra quê?
Se tem uns poucos
Que lutam por você.

Mas estes poucos
Estão cansados
São anos de lutas
Pelos acomodados

Você não é insubstituível
A sua experiência não vale
Seu trabalho, não tem valor
Você só tem que acatar
O que o seu rei mandar

Você não precisa de benefícios
Plano de saúde pra quê?
Se você não adocece
E com esse salário defasado
Há dez anos consegue sobreviver?

Você está endividado?
Oh, coitado
Quem vai te socorrer?

Fica aí parado
Que o governo resolve por você.

Quem é você?
Um dia foi servidor público
Já teve seu valor
E hoje?
Não passa de um pobre
sofredor.

Fica aí parado
Lutar pra quê?
Cadê a sua dignidade
Quem é mesmo você?



Leda Dal Magro, servidora do FNDE, foi muito aplaudida após a leitura do seu poema durante o Seminário do SINDSEP-DF.



“Fiquei mais animada para participar”

O Esplanada Geral ouviu e registrou a opinião dos servidores entrevistados sobre o seminário. Eles contaram quais foram os pontos positivos e negativos, fizeram críticas e sugestões e falaram sobre as perspectivas para a campanha salarial. Com a palavra – os servidores.

“O seminário foi ótimo. É sempre bom discutir o que está acontecendo, principalmente a campanha salarial, porque dez anos sem reajuste é inadmissível. A discussão sobre piso salarial, plano de carreira e assistência à saúde foram as mais interessantes. Acho que não teve muito tempo para discutir a reforma sindical e deve ser mais debatido. Acho o jornal do sindicato muito importante para aproximar o servidor do movimento. Muitos servidores falam que não adianta lutar. Acho que a gente tinha que tirar do nosso dicionário o ‘não adianta’, porque os direitos que a gente tem foram conquistas nossas através do nosso sindicato. Esperar que venha do governo é que não adianta, porque não vai cair do céu”.

Maria Madalena Alves, delegada sindical do Ministério da Fazenda

“Achei o seminário bem organizado, foi muito bom. Fiquei animada para participar mais do sindicato. Acho importante fazer outros seminários, com temas não só sobre salários, mas para resgatar o servidor. Acho interessante saber mais sobre a CUT. O servidor precisa participar mais, porque para mim foi muito bom a determinação do sindicato em chamar a gente pro seminário”.

Maria Arnald Barroso, Ministério das Relações Exteriores

“O seminário foi uma iniciativa brilhante. Eventos como esse devem acontecer sempre, porque traz muitas informações para os servidores, criando um feedback entre a base e a direção do sindicato. Pra mim, o foco da discussão foi a campanha salarial. A perspectiva não é muito fácil, mas eu acredito que, com a organização sindical, a gente consiga um resultado positivo”.

Antônio da Costa, FNDE

“O seminário está sendo de grande proveito. Acho que vai esclarecer muitas pessoas e poderemos sair daqui e esclarecer aos colegas que não puderam vir. Deu para perceber que o governo não está reconhecendo o trabalhador como tal. Então, cada um de nós deve conversar com os colegas nos locais de trabalho e ser um multiplicador para organizar a mobilização”.

Waltecy Araújo, Ministério da Saúde

“É importantíssimo um seminário como esse, porque nós estamos debatendo nossa luta de classe, nosso Plano de Carreira e que não tem tido a atenção necessária do nosso governo. Eu me queixo apenas da falta de comparecimento da categoria, o sindicato tem que divulgar mais. Atualmente, o aposentado está sendo a vítima principal do governo e isso é um absurdo. Acho muito positivo o debate sobre as reivindicações e a valorização do servidor público. Agora, se não o servidor não for para rua, o governo não vai nos ouvir”.

Adonias de Brito Freitas, delegado sindical do Ministério do Planejamento, aposentado



Antônio Borges, presente!



No dia 7 de março, perdemos um grande companheiro e um lutador no movimento sindical. Antônio Borges de Souza, 43, servidor do Ministério da Agricultura, foi atropelado na BR que dá acesso a 040, em Santa Maria.

Borges, como era conhecido, foi diretor do SINDSEP-DF por várias gestões (94-96, 96-98 e 2000-2002).

“Ele tinha uma capacidade muito grande dialogar com a militância, de encaminhar as atividades, tanto no movimento sindical como no partido (PT). Ele sempre estava presente no movimento político, era uma pessoa interessada. Como sindicalista, ele sempre se esforçou para corresponder ao mandato”, afirmou Pedro Alcântara, diretor do SINDSEP e um amigo de Borges.

“Eu senti muito pelo que aconteceu. Nós éramos muito próximos”, contou Pedro.

Todos nós do SINDSEP-DF lamentamos a morte do companheiro e nos solidarizamos com a esposa e as quatro filhas.

ACIDENTE?

Essa história de atropelamento não está bem contada. Há suspeitas que ele tenha sido assassinado. Segundo a família, ele havia saído com o carro, que até agora está desaparecido.

Borges recebeu ameaças de morte no trabalho e recusou-se a receber presentes de uma empresa terceirizada.

Exigimos que a situação da morte do companheiro seja esclarecida pela polícia.

O SINDSEP-DF lamenta a morte da aposentada Ana Maria da Conceição, 58. Copeira da ESAF durante muitos anos, era muito querida por todos os colegas. Faleceu na madrugada do dia 9, após sofrer parada cardíaca e respiratória. Neste momento difícil, estamos solidários ao companheiro Júlio César, diretor do SINDSEP e único filho de Ana.

TERCEIRIZADOS

SALÁRIOS REBAIXADOS NO PLANEJAMENTO

O governo disse que iria diminuir a terceirização no serviço público, mas a realidade mostra o contrário. Os novos concursos estão voltados para as carreiras. Para os cargos que estão sendo ocupados pelas empresas terceirizadas, não há perspectiva de concurso. E os trabalhadores terceirizados continuam sofrendo redução de direitos e salários.

No Ministério do Planejamento, por exemplo, a empresa Múltipla venceu licitação no final de 2003 e estreou atrasando os salários de janeiro, que só foram pagos na base da pressão.

No entanto, os vales alimentação e transporte não estão sendo pagos. E quando paga – “paga picado”.

Os terceirizados de nível médio tiveram os salários rebaixados de R\$ 800 para R\$ 400.

Há um mês, fizeram um protesto em frente ao Ministério. A empresa Alocar, que contrata os motoristas, também vem adotando prática semelhante.

Segundo Cleuza Cassiano, diretora do SINDSEP, na maioria das vezes a empresa terceirizada é mera intermediária da força de trabalho. “Geralmente, quem recruta e seleciona os trabalhadores são os dirigentes do alto escalão dos órgãos. Isso abre uma brecha para o chamado fisiologismo ou ‘filhotismo’”.

Na avaliação de Cleuza, com a terceirização, perdem o serviço público, o servidor, o terceirizado e o governo. “Os únicos que ‘ganham’ são os intermediários e os terceirizados acabam ficando reféns dos chefes que os contrataram”.

A questão da terceirização será um dos temas para debate no Congresso do SINDSEP-DF, que será realizado nos dias 16, 17 e 18 de abril.



3 DE MARÇO – ASSEMBLÉIA DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS: CERCA DE 70 APOSENTADOS REAFIRMARAM A DISPOSIÇÃO DE LUTAR JUNTO COM OS SERVIDORES ATIVOS PELO REAJUSTE SALARIAL. O SINDSEP NÃO ABRE MÃO DA PARIDADE!



3 DE MARÇO – REUNIÃO DOS ANISTIADOS PELA LEI 8878/94: APÓS O ESCLARECIMENTO FEITO PELO ADVOGADO DO SINDICATO, DR. BORGES, E PELOS MEMBROS DA COMISSÃO DE ANISTIADOS DO SINDSEP, CERCA DE 100 SERVIDORES DISCUTIRAM O PROCESSO DE READMISSÃO DA CONAB. A EMPRESA GARANTIU QUE ATÉ AGOSTO TODOS OS 667 ANISTIADOS VOLTARÃO AO TRABALHO. ESSA É MAIS UMA CONQUISTA DA LUTA DOS TRABALHADORES! UMA NOVA COMISSÃO FOI ELEITA: ROBERTO ALVES (CODEVASF), DENIZE LOPES, SILVIA LUCENA E WALTER DA SILVA (CONAB).

Vitória dos servidores da Anvisa

Após quinze dias de greve nos principais portos e aeroportos do país, os servidores da Anvisa saíram vitoriosos. É verdade que as reivindicações foram parcialmente atendidas, mas no dia 4 de março o governo federal editou a MP nº 170, que cria o Plano Especial de Cargos da Anvisa.

De acordo com a MP, os servidores do Quadro Específico terão um aumento salarial de até 120%. Para os servidores cedidos à Anvisa, está previsto uma “gratificação temporária de vigilância sanitária” que varia de R\$ 507,59 a R\$ 2.002,17. Em todos os casos, o paga-

mento será feito em três parcelas (julho/04, janeiro e julho/05).

No entanto, a principal reivindicação dos grevistas será discutida na Mesa Nacional de Negociação Permanente. O objetivo dos trabalhadores é a inclusão de todos os servidores da Anvisa (redistribuídos e cedidos) na tabela da MP 155, que cria o Quadro de Pessoal Definitivo da Anvisa.

Os servidores da Anvisa deram o recado: somente com mobilização efetiva e pressão dos trabalhadores é possível conseguir melhores condições de trabalho e salário.

**Congresso do SINDSEP-DF
16, 17 e 18 de abril**